



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome Lar Batista Janell Doyle		CNPJ 63.692.354/0001-64	
Endereço Rua: Igarapé de Mauá, nº 01 – Mauazinho		E-mail contato@larbatistamaneaus.org.	
Ponto de referência UBS Mauazinho			
Município Manaus	UF AM.	CEP 69075-291	Telefone (92) 3615-8302 (92) 99214-8949 (92) 99253-8999
Nome do Responsável Magaly Azevedo Arruda Araújo			
CPF 309.863.032 – 91.	RG 1079480-8	Órgão Expedidor SSP/AM	Cargo Diretora Executiva
Endereço Rua Fernão Dias, 148 – D. Pedro 2			CEP 69042-490

2. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome Rigor Breno Maranhão da Silva	
Profissão Pedagogo	Nº de inscrição no Conselho Categoria sem conselho
E-mail rigor23@outlook.com	Contato (92)994568448

3. OUTROS PARTICÍPES

Nome		CNPJ	
Endereço		E-mail	
Município	UF	CEP	Telefone



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

4.1. Caracterização da OSC e seu entorno;

O Lar Batista Janell Doyle, é uma associação civil, de natureza beneficente, sem fins lucrativos, com foro e sede na Rua Igarapé de Mauá, nº 01, Bairro Mauazinho, Zona Leste de Manaus-AM. Criada em 1992 por tempo indeterminado, registrado no Cartório de Registro de títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas sob o n. 63.692.354/0001-64 tem entre fins e princípios a finalidade de abrigar e assistir integral ou parcialmente crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social e de vulnerabilidade social, bem como suas famílias, proporcionando-lhes formação integral.

Entre títulos, registros e certificados, o Lar Batista Janell Doyle, possui:

- a) Conselho Municipal de Assistência Social, sob o número 025/2001;
- b) Certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social/CNAS, RO 122/2003;
- c) Título de Utilidade Pública Federal, publicado no diário Oficial da União de 11/01/2007
- d) Certificado de Registro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente/ CMDCA, no ano de 2011;
- e) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social/CEBAS, no ano de 2015;

d) Qualificação como Organização Social (OSC), com Certificado de Honra ao Mérito do Conselho Municipal de Assistência Social de Manaus – CMAS, pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento da Política de Assistência Social.

Ao longo dos seus 20 anos, o Lar Batista Janell Doyle, já atendeu mais de 4.100 crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal e ainda em condição de vulnerabilidade social e atendeu cerca de 1200 (mil) famílias. Nos dois últimos anos (2015 e 2016) ofertamos os seguintes serviços:

- **Serviço de Proteção Social Básica, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento e Vínculos,**
- **Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade, na modalidade Serviços Especializado em Abordagem Social.**
- **Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, na modalidade acolhimento institucional/abrigo, direcionados a crianças e adolescentes.**

Quanto à característica do entorno, o bairro Mauazinho abrange uma área de 723.73 hectares e de acordo com o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua população era de 23 560 habitantes em 2010.¹ O bairro apresenta muitas peculiaridades, entre elas, é de estar afastado geograficamente das zonas centrais, e limítrofe do Porto da Ceasa, um dos principais portos da cidade de Manaus, sendo considerada porta de entrada e saída de pessoas e mercadorias que movimentam a economia da capital, assim, podendo ser visto como potencial turístico, mas que a comunidade local ainda não desenvolve.

Em relação à situação socioeconômica o bairro Mauazinho é considerado pela Defesa Civil do Município o local com o maior número de áreas de risco de desabamentos da capital. Um mapeamento das áreas de risco realizado pelo órgão, em 2012, apontou que dos 1,4 mil pontos críticos localizados na cidade, 700 estão no bairro. A ocupação desordenada do espaço resultou na invasão de áreas próximas a barrancos ou ao largo de igarapés. Tal fato

¹ IBGE - Censo 2010: Indicadores de Bairros - Região Norte



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

é o condicionante principal para este índice bastante alto de pontos críticos e áreas de riscos. Os tipos de domicílio predominantes são normalmente de madeira e alvenaria, desprovidos de estéticas e padrões urbanísticos.

As condições educacionais refletem o fato do bairro ser considerado um local com alto teor de vulnerabilidade social, sendo que 28%, a maioria da população, possui somente o ensino fundamental incompleto, 15% o Ensino Médio completo, 13% o Ensino Médio Incompleto e 12% compõem o índice dos analfabetos. Estes dados correlacionam-se ao fato da maioria da população do bairro possuir baixos salários e uma grande massa desempregada, 30% estão empregados formalmente, ou seja, tem sua carteira assinada, 50% exercem trabalho informal e 20% não estão inseridos no mercado de trabalho, dentre eles se encontram as donas de casa, cujo rendimento 26% ganham abaixo de um salário mínimo, 64% tem como renda até um salário mínimo, 6% tem como renda até dois salários mínimos e 4% vivem com mais de três salários mínimos. Entre as VULNERABILIDADES elencamos algumas situações de violação de direito e vulnerabilidade, sendo as mais expressivas identificadas: 39% Tráfico e Consumo de drogas, 19% Desemprego, 18% Violência contra crianças e adolescentes, 9% Falta de vagas na Rede de Ensino, 9% Falta de Segurança Pública e 6% Falta de acesso à Saúde Pública².

Ressalta-se que no bairro encontra-se aproximadamente cerca de 200 famílias indígenas, com diferentes etnias, com maior número da Kogama, Sataré Mawe, e Baré, podendo ser considerado uma potencialidade quanto à promoção ao resgate e a valorização das culturas, no que tange a culinária e o artesanato local.

Reconhecendo a potencialidade do bairro, o Lar Batista Janell Doyle, desenvolve o **Projeto “Eu amo o Mauazinho”**, realizando ações comunitárias em parceria com os Líderes Comunitários Mauazinho I e II do Parque Mauá, Jardim Mauá e Vila da Felicidade, delegacia, entre outras, com reuniões quinzenais, que possibilitam a criação de espaços com a comunidade para a discussão, sensibilização, troca de informações e reflexão sobre direitos relativos ao acesso as políticas públicas, em especial a Política de Assistência Social, as possíveis formas de enfrentamento das situações de vulnerabilidades e riscos, além de trabalhar estratégias para desenvolver valores e práticas de cooperativismo

O Lar Batista Janell Doyle foi fundado em 12 de outubro de 1996, tendo como entidade instituidora a Convenção Batista do Amazonas, apresentando as seguintes diretrizes:

Nossa Missão – Assistir integral ou parcialmente crianças e adolescentes em situação de risco, vulnerabilidade social e seus familiares, suprindo-lhes as necessidades básicas nas áreas: física, emocional, social, educacional e espiritual.

Nossa Visão – Ser reconhecido como entidade beneficente de Assistência Social de referência em qualidade de atendimento e acolhimento de crianças e adolescentes em vulnerabilidade e risco social.

Nossos Valores – Amor, Dedicção, Fé, Respeito, Amizade, Trabalho, Esperança e Família

Nossas Finalidades – Compor a rede de proteção assegurando o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, como preconiza a Constituição Federal.

² Diagnostico social realizado pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/SCVF da OSC Lar Batista Janell Doyle no ano de 2015.



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

O público alvo dos serviços são famílias com crianças, adolescentes, jovens e idosos, residentes no bairro Mauazinho, cujo território tem o contexto de ausência e precariedade na oferta de serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário, resultando em fragilização de vínculos; famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência; e quanto à medida protetiva de abrigo o público são de crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 a 18 anos, de ambos os sexos, em situação de risco pessoal e social, ou seja, afastados do convívio familiar pela autoridade competente.

Em relação ao critério de atendimento, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, estão às crianças, adolescentes e pessoas idosas: I - em situação de isolamento; II - trabalho infantil; III - vivência de violência e, ou negligência; IV - fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; V - em situação de acolhimento; VI - em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; VII - egressos de medidas socioeducativas; VIII - situação de abuso e/ ou exploração sexual; IX - com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA; X - crianças e adolescentes em situação de rua;

No Serviço de Abordagem Social os critérios de atendimento se dão, principalmente, a partir da identificação de pessoas e famílias em situação de risco pessoal e social durante atuação da equipe **Reame** nos espaços públicos.

No acolhimento institucional de crianças e adolescentes a entrada é através de Medida Protetiva de abrigo, encaminhado pelo Conselho Tutelar, Juizado da Infância e da Juventude e Delegacia de Proteção a Crianças e Adolescente/ DEPCA, bem como através de demanda espontânea, em casos raros e comunicado ao Juizado em 48 horas, conforme a lei

Os serviços ofertados pela entidade Lar Batista Janell Doyle atende e estão de acordo com a Resolução n. 109, de 11 de novembro de 2009 – Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais, conforme o nível de complexidade do SUAS, com os seguintes propósitos de serviços e resultados: visa completar o trabalho social com as famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social; dar condições de acesso à rede de serviços e reinserção familiar e comunitária e garantir proteção integral a crianças e adolescente em medida de proteção.

4.1.6 Parcerias e articulação com rede socioassistencial;

Compreendendo que a articulação da rede socioassistencial viabiliza o acesso efetivo da população aos serviços, benefícios e projetos de assistência social, assim contribuindo para melhor eficiência e eficácia na realização dos Serviços oferecidos pela Abordagem Reame, realizamos o **Levantamento socioterritorial da área de abrangência**, aonde mantemos articulação e conexões entre diferentes organizações, que consiste quanto ao funcionamento, contato e papel desempenhado, de modo a coordenar interesses distintos e fortalecer os que são comuns, sendo:

- **Área da Saúde:**

Unidade Básica de Saúde/UBS Mauazinho

Contato: 99385-6612 Diretora Lucimeyre Viana Martins Guimarães

Papel desempenhado: Promover e proteger a saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

Parceria: Com esta unidade, temos uma parceria de cooperação, aos usuários identificado pela abordagem Reame, que necessitam de atendimento: clínico, realização de exames, vacinas, curativo, bem como palestras de prevenção a DST's, Saúde do Homem; Saúde da Mulher e Higiene bucal e pessoal.

- **Área da Educação:**

- 1) **Escola Municipal Ana Maria Souza Barros**

Papel desempenhado: Oferece Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos

- 2) **Escola Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto**

Papel desempenhado: Oferece Ensino Fundamental

- 3) **Escola Estadual Profa. Berenice Martins**

Papel desempenhado: Oferece Fundamental e Médio

- 4) **Escola Municipal Nova Vida**

Papel desempenhado: Oferece Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adulto

- 5) **Escola Municipal Padre Ruiz Rua**

Papel desempenhado: Oferece Ensino Fundamental

Parceria: Em ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social, as escolas acima elencadas+, recebem a equipe de abordagem Reame, cedendo sua estrutura física, inclusive a quadra esportiva, como forma de possibilitar melhor resultado das ações.

- **Rede de Proteção**

Conselho Tutelar da Zona Leste I

Contato: 99264-6999/ 99255-6086 Conselheiros: Áurea Leitão e Aldemir Malabi

Papel desempenhado: Atender as crianças e adolescentes e seus responsáveis, zelando pelo cumprimento dos seus direitos, conforme o artigo 136. do parágrafo I ao XI do ECA.

Parceira: Participação do Conselho Tutelar nas ações da abordagem Reame, para possíveis encaminhamentos, na identificação de crianças e adolescentes, em situação que configurem: trabalho infantil, exploração sexual e situação de rua, ou outro direito violado.

Polícia Militar do Amazonas /29ª Companhia Interativa Comunitária CICOM

Contato: Capitão/Comandante Nilzomar Filho 98842-1752

Papel desempenhado: Segurança Comunitária, policiamento ostensivo e preventivo

Parceria: firmada quanto o apoio nos eventos comunitários e no pronto atendimento a nossa solicitação.

- **Área da Assistência**

CRAS da Lagoa do Japiim

Contato: 99110-1392 Coordenadora Sílvia Leão



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

Papel desempenhado: Centro de referência ao bairro do Mauazinho, oferta serviços de proteção básica, porta de entrada para o cidadão acessar seus direitos socioassistenciais.

Parceria: firmada com referência ao Cadastro Único, como porta de entrada aos Programas de Transferência de Renda para famílias ou pessoas de baixa renda: Bolsa Família, BPC – Benefício de Prestação Continuada para idosos e deficientes.

CREAS/ Lagoa do Japiim

Contato: 99210-0220 Coordenadora D. Maria José

Papel desempenhado: Atendimento Especializado em Assistência Social

Parceria: Sendo este CREAS a unidade de Referência da área de abrangência da atuação da Abordagem Reame, a parceria se dar através do recebimento dos encaminhamentos da demanda identificada, formando o Sistema de Garantia de Direitos.

Cozinha Comunitária Vila da Felicidade

Contato: 99330-2179 Coordenadora Amanda Luciana Contente

Papel desempenhado: complemento alimentar e nutricional.

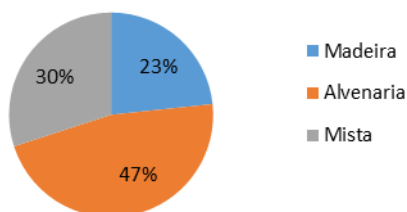
Parceria: Receber os encaminhados identificados pelo Serviço de Abordagem Social.

Com base no diagnóstico social³, o perfil da população na área de abrangência tem as seguintes características:

01. Incidência da área de abrangência: 39% Tráfico e Consumo de drogas, 19% Desemprego, 18% Violência contra crianças e adolescentes, 9% Falta de vagas na Rede de Ensino, 9% Falta de Segurança Pública e 6% Falta de acesso à Saúde Pública.

02. Situação de moradia (figura 1), os dados apontam que 47% das construções são de alvenaria, seguidos de 30% de construções mistas (alvenaria e madeira), e por último 23% dos dados levantados indicam famílias que residem em construções de madeira. Moradia é uma das necessidades básicas do ser humano, que constrói casas para se abrigar do sol, da chuva, do calor e do frio. São muitos os tipos de moradia e eles variam de acordo com o modo de vida das pessoas de cada lugar. Em particular no bairro Mauazinho, ainda existem muitas casas de madeira, não oferecendo segurança, pois, geralmente, são construídos em terrenos inadequados, com qualquer tipo de material ou sobras de edificações, como caixotes, pedaços de madeira, papelão e compensado.

Figura 1



³ Diagnóstico social realizado pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/SCVF da OSC Lar Batista Janell Doyle no ano de 2015.



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

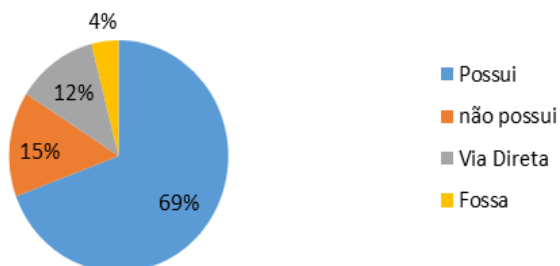
É de suma importância destacar que ainda no quesito moradia, 61% dos entrevistados informaram que residem em locais considerados críticos e com riscos de desabamentos ou alagamentos. Existem as famílias que não consideram que residem em locais de risco, chegando ao percentual de 39%.

O bairro Mauazinho é considerado pela Defesa Civil do Município o local com o maior número de áreas de risco de desabamentos da capital. Um mapeamento das áreas de risco realizado pelo órgão, em 2012, apontou que dos 1,4 mil pontos críticos localizados na cidade, 700 estão no bairro. A ocupação desordenada do espaço resultou na invasão de áreas próximas a barrancos ou ao largo de igarapés. Tal fato é o condicionante principal para este índice bastante alto de pontos críticos e áreas de riscos.

A questão da Acessibilidade é outro fator importante a ser considerado, tendo em vista a importância que ter acessibilidade para tornar as moradias mais confortáveis e seguras para as pessoas com deficiência/PCD. Diante disto, realizamos uma amostragem com as famílias do Programa Socioeconômico, e foi constatado que entre as famílias que possuem membros PCD, nenhuma família possui residências com nenhum tipo de mecanismo facilitador em suas residências, concluindo que tais pessoas conviverem com restrições e certa dificuldade quanto à locomoção..

03. No que diz respeito saneamento básico (figura 2), o diagnóstico indica que 69% possui esgoto sanitário, através da rede pública de saneamento. Existem também aqueles que não possuem nenhum tipo de descarte de dejetos, em um a parcela de 15%, percentual este considerado alto. É comum ainda, encontrarmos famílias que utilizam fossas sanitárias para eliminação de seus dejetos, contabilizando cerca de 4%. Conforme exposto anteriormente, devido ao fato do bairro ter sido criado de forma não planejada, existe ainda de 12% que lançam o esgoto diretamente nas ruas, ou igarapés. Este fato contribui de forma grandiosa para a poluição ambiental das nascentes próximas, prejudicando também o solo, através da contaminação. A exposição direta em vias públicas acarreta o aumento do índice de várias doenças que prejudicam a saúde e o bem estar das pessoas que residem nas localidades que não possuem rede de esgoto.

Figura 2

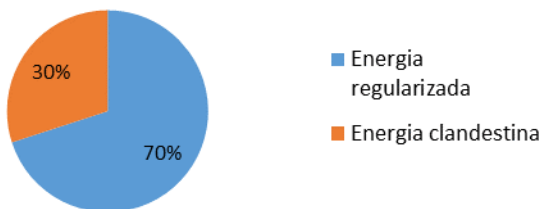


04. No acesso por essas famílias a Energia Elétrica (figura 3), os dados indicam que 100% desse público tem acesso à energia elétrica, porém destes, 70% possui energia de forma regularizada, enquanto 30% de maneira clandestina.



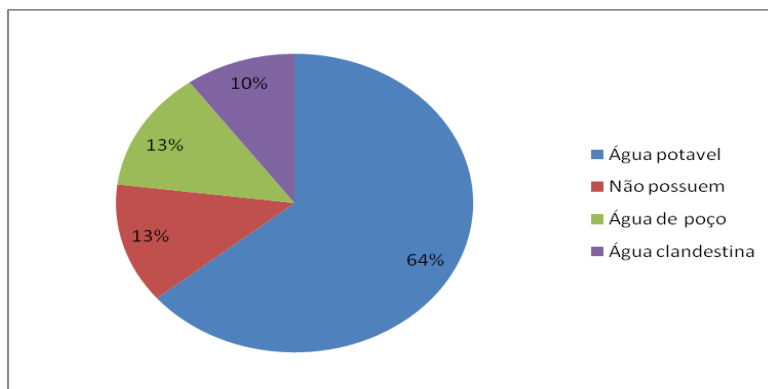
ANEXO I PLANO DE TRABALHO

Figura 3



05. A respeito do acesso a água potável por esta população, e apesar da abundância de água na região Amazônica, uma pequena parcela da população de baixa renda não tem acesso à água própria para consumo, conforme abaixo discriminado:

Figura 4



06. A figura 4, traduz que cerca de 64% das famílias atendidas pelo Lar Batista Janell Doyle, possuem água potável para o consumo, em contrapartida 13% não possuem e 13% possuem água de poço para atender suas necessidades básicas. Nesse mesmo íterim, existe a parcela de 10% que possui água potável de forma clandestina. O bairro também tem o serviço de coleta de lixo, porém, o acesso é limitado em alguns pontos, devido à dificuldade de acesso.

07. A segurança Pública ainda é um fator vulnerável do bairro, apesar da redução de 70% nos índices de homicídios⁴, o bairro Mauazinho, saiu da lista dos lugares mais perigosos da cidade. Fora da chamada “área vermelha”, os moradores querem programas sociais, urbanização e geração de renda para retirar as famílias da degradação social.

Em janeiro deste ano, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) registrou três mortes violentas no Mauazinho. No mesmo período do ano passado, foram dez casos. As ocorrências de roubo reduziram de 121, em 2012, para 59 em 2015, uma queda de 51%.

Mesmo com dados que indicam uma melhora na violência no bairro, a amostragem indica que 80% dos moradores acreditam residir em local violento ou de alto grau de conflitos. Com base na discussão em epígrafe, uma

⁴ Dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP), 2015.



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

parcela de 20% dos escutados, registram que não consideram o local em que vivem violento ou sob a influência de conflitos.

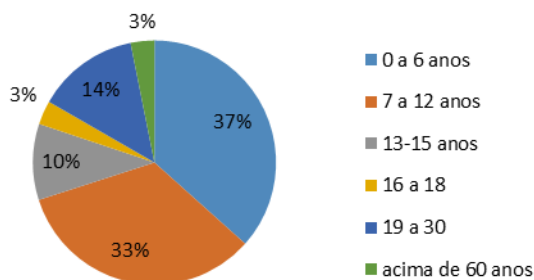
Atualmente o bairro conta com dois conselheiros tutelares eleitos pela comunidade e cinco Associações Comunitárias do Mauzinho I e II, Parque Mauá, Jardim Mauá e Vila da Felicidade. Historicamente, os seres humanos entenderam que sozinhos não teriam chance de sobreviver e enfrentar as dificuldades que por ventura aparecessem, sendo necessário o agrupamento para melhor administrar as situações adversas. As associações são meios pelos quais a população enfrenta dificuldades e luta por melhorias, pois o grito de socorro ecoa com maior intensidade quando gritado por muitos.

4.2. Caracterização do público atendido na OSC;

Conforme **“Levantamento do Público Atendido no Programa SCFV – 2015, do Lar Batista Janell Doyle”**, que atualmente é integrado por cerca de 150 famílias, no total de cerca de 300 usuários, entre crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que residem no entorno, à **caracterização** dessa parcela mostra o seguinte perfil:

Em relação à faixa etária dos usuários (figura 5), o maior grupo atendido está na faixa etária de 0 a 6 anos com percentual de 37% relativos aos atendimentos, seguido de 33% o grupo de 7 a 12 anos, 14% 19 a 30 anos, 10% de 13 a 15 anos e com o mesmo percentual de 3% aos grupos com faixa etária de 16 a 18 anos e os com idade acima de 60 anos.

Figura 5



Os primeiros anos de vida, especialmente os três iniciais, são os mais importantes para a vida saudável de uma criança, conforme comprovam pesquisas com base dos neurologistas e psicólogos. As experiências acumuladas nesses anos repercutem para sempre. Por isso, é importante que a sociedade entenda a importância desse período e reconheçam a necessidade do desenvolvimento correto do cérebro infantil nessa fase.

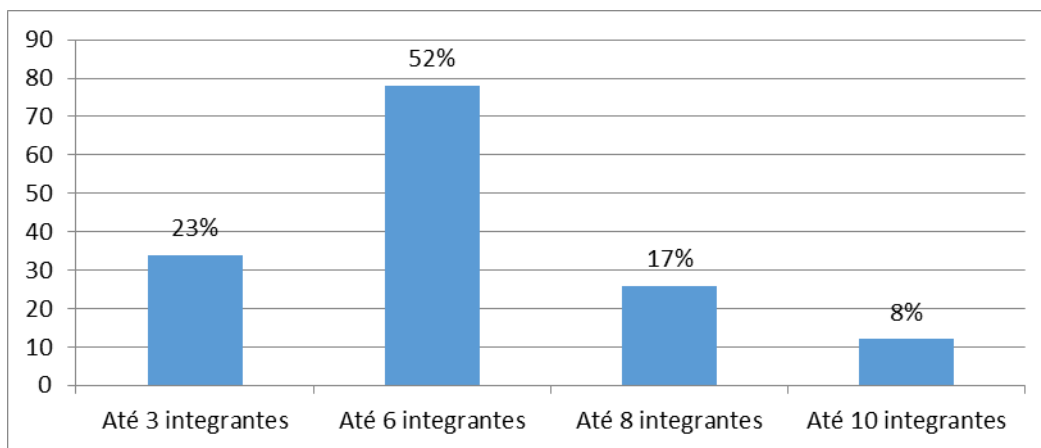
A estimulação de crianças desde as idades mais precoces – particularmente aquelas em situação de risco ou vulnerabilidade social – aumenta seu potencial para o crescimento e desenvolvimento ao longo da vida. As experiências de programas de promoção de desenvolvimento infantil mostram um impacto proporcionalmente maior com crianças em situações de vulnerabilidade. Por isso, a abordagem Reame realiza ações que trabalha o estímulo ao desenvolvimento infantil com famílias em situação de pobreza produz um benefício muito grande para suas crianças e aumenta as oportunidades delas na vida. Assim, podem ser a mais efetiva e simples intervenção para ajudar crianças, famílias, comunidades e nações a quebrar o ciclo de pobreza intergeracional.



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

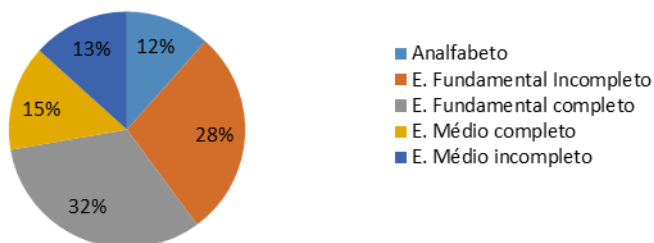
O perfil do grupo familiar (figura 6), referente ao corte apresentado na pesquisa, mostrou que 52% das famílias são formadas em média por 6 integrantes, seguido de 23% até 3 integrantes, 17% com composição de 8 integrantes e 8% formado por 10 integrantes.

Figura 6



Quanto às condições educacionais (figura 7), os índices mostram que 28% possuem o Ensino Fundamental Incompleto, 15% o Ensino Médio completo, 13% o Ensino Médio Incompleto, com isso refletem o fato de o bairro ser considerado com alto teor de vulnerabilidade social, o que explica o fato da maioria dos usuários possuírem baixos salários e uma grande massa desempregada.

Figura 7



Devido a essa pouca escolaridade da maioria da população, muitos conseguem subempregos e recebem baixos salários, por causa da baixa capacitação profissional. O Mercado informal cresce de forma surpreendente devido a este fato, fazendo com que muitos permaneçam na informalidade por não possuir qualificações necessárias para o mercado formal.

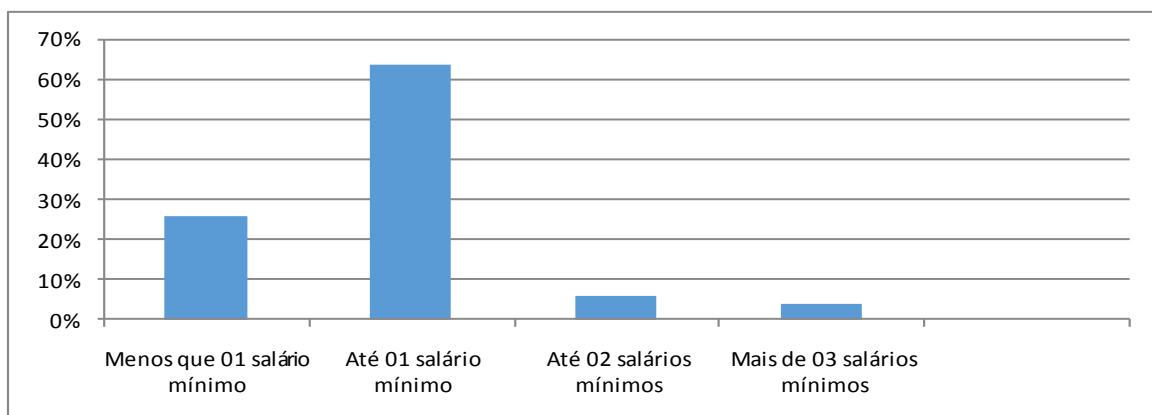
Quando verificamos a renda das famílias assistidas, os dados mostram que 30% estão empregados formalmente, ou seja, tem sua carteira assinada, 50% trabalham exercem trabalho informal e 20% não estão inseridos no mercado de trabalho, dentre eles se encontram as donas de casa.

Quanto à renda familiar (figura 8) observou-se que 26% ganham abaixo de um salário mínimo, 64% tem como renda até um salário mínimo, 6% tem como renda até dois salários mínimos e 4% vivem com mais de três salários mínimos.



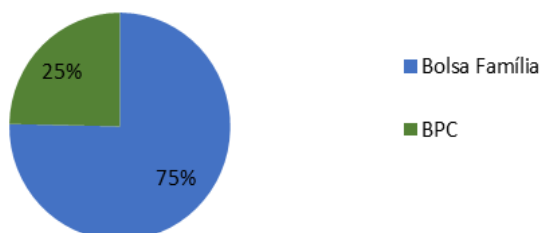
ANEXO I PLANO DE TRABALHO

Figura 8



Quanto à inserção nos Programas Sociais de Governo, cabe ressaltar, que muitas famílias afirmam que estes programas contribuem na complementaridade na renda mensal ou até mesmo em alguns casos serem a única fonte de renda. Segundo a amostragem, 75% das famílias recebem o Benefício Bolsa Família (PBF) e 25% são beneficiários do Benefício da Prestação Continuada (BPC), conforme a figura 9.

Figura 9



Entre as situações de ameaça e violação de direito identificadas pelas famílias atendidas⁵, elencamos as mais expressivas identificadas: 39% Tráfico e Consumo de drogas, 19% Desemprego, 18% Violência contra crianças e adolescentes, 9% Falta de vagas na Rede de Ensino, 9% Falta de Segurança Pública e 6% Falta de acesso à Saúde Pública.

Com capacidade instalada para 20 (vinte) acolhidos, a entidade recebe crianças e adolescentes encaminhados, prioritariamente oriundos do Município de Manaus, pelos seguintes órgãos: Juizado da Infância e Juventude, Conselho Tutelar, Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente/DEPCA e Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes/SAICA, cujas famílias apresentam situação socioeconômica vulnerável, com diversas dificuldades para suprir as necessidades básicas, que envolvem as más condições de vida, de trabalho, o dia a dia de luta pela sobrevivência, violência na família, uso abusivo de drogas tornando-as desqualificadas e impotentes para lidar com as responsabilidades e com as situações cotidianas, sendo assim, consideradas famílias disfuncionais.

⁵ Diagnóstico social realizado pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/SCVF da OSC Lar Batista Janell Doyle no ano de 2015



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

Dentre os motivos que ocasionou a medida protetiva de acolhimento⁶, estão: 29% apresentam situação de risco/negligência, 25% abandono de incapaz, 22% maus-tratos, 15% suposto abuso sexual e 9% Adoção Ilegal.

As POTENCIALIDADES/HABILIDADES são vistas quando os usuários atendidos buscam subsídios para sua reorganização e resgate de suas funções básicas, essa potencialidade é percebida pelo interesse que os usuários apresentam quando participam das ações dos grupos de convivência e socialização. O impacto social é mensurável, qualitativamente, quando os mesmos se apropriam das informações, trazendo denúncias e se empoderando da sua posição enquanto sujeito de direitos.

Usuários orientados e ampliação do acesso a serviços socioassistenciais e setoriais, traduzindo assim, a relevância da execução das ações uma vez que as formas de intervenção que promovem encontros que afetam as pessoas, mobilizando-as e provocando transformações. No mesmo sentido, é importante destacar a relevância do contexto histórico nessa construção, pois as condições objetivas da vida interferem diretamente na forma como as pessoas se constituirão como sujeitos sociais, ou seja, nas escolhas que farão ao produzir e reproduzir a vida social.

5. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Proteção Social Especial – Média Complexidade - Serviço Especializado em Abordagem Social.

6. TÍTULO:

Abordagem Social "Reame"

7. PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Início: Abril/2017

Término: Janeiro/2018

8. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Ofertar o Serviço de Abordagem Social Reame, através de um processo de trabalho planejado de aproximação, escuta qualificada e construção de vínculos de confiança com pessoas e/ou famílias em situação de risco pessoal e social em espaços públicos, especificamente no bairro Mauzinho, a fim de ofertar atenção às necessidades mais imediatas dos indivíduos; atendendo, acompanhando e mediando o acesso à rede de proteção social.

9. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

Localizado na Zona Leste de Manaus, o Serviço de Abordagem Reame, iniciou suas atividades atendendo a demanda do Conselho Tutelar da Zona Leste 1 e do Lar Batista Janell Doyle, com o público de maior incidência de crianças e adolescentes, na faixa etária de 2 a 18 anos de idade, relacionados ao abuso sexual, uso de drogas e situação de rua.

Conforme o censo de 2010⁷ a área de abrangência consiste nos seguintes bairro e comunidade: **Mauzinho / Armando Mendes / Distrito Industrial II (Conjunto Residencial Lula / Cidadão IX / Comunidade Parque Mauá / Loteamento Jardim Mauá / Comunidade da Sharp)**, tem sua estrutura etária de 33,48% de crianças e adolescentes de menos de 15 anos, 64% de adolescentes de maior de 15 anos, jovens e adultos e 2,5% de idosos.

⁶ Dados do Diagnostico Social do Serviço de Acolhimento Institucional de 2015.

⁷ Dados Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, site http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_udh/21495.



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

Segundo dados do IBGE (2011)⁸, 30% das violações de direitos sofridas por crianças e adolescentes é referente a exploração sexual, a segunda maior violação representada por 11% de negligencia e maus tratos, o uso de drogas é de 9%, a evasão escolar é de 8,7%, habitação precária de 6%, atos infracionais praticados por adolescentes 5% e abuso sexual é representado por 3%;

Dados do SIPIA (2014)⁹, revelam índice de denúncias das violações contra os direitos extremamente alarmante, visto que no período de 01/01/2009 a 11/07/2014 registrou-se no Brasil: 10.635 casos de violação do direito a convivência familiar e comunitário, seguindo 6.921 casos de violação do direito a educação, cultura, esporte e lazer; 2114 casos de violação do direito à vida e à saúde; 12,072 casos de violação do direito à liberdade, respeito e dignidade e 2823 casos de violação do direito a profissionalização e proteção no trabalho.

No bairro Mauazinho seus registros não diferem ao nacional, quando os índices mostram que 28% da população possuem o Ensino Fundamental Incompleto, 15% o Ensino Médio completo, 13% o Ensino Médio Incompleto, com isso refletem o fato de o bairro ser considerado com alto teor de vulnerabilidade social, o que explica o fato da maioria dos usuários possuírem baixos salários e uma grande massa desempregada.

Quanto à renda familiar observou-se que: 26% recebem abaixo de um salário mínimo, 64% tem como renda até um salário mínimo, 6% tem como renda até dois salários mínimos e 4% vivem com mais de três salários mínimos. Quanto à inserção nos Programas Sociais de Governo, cabe ressaltar, que as famílias afirmam que estes programas contribuem na complementaridade na renda mensal ou até mesmo em alguns casos serem a única fonte de renda. Segundo a amostragem, 75% das famílias recebem o Benefício Bolsa Família (PBF) e 25% são beneficiários do Benefício da Prestação Continuada (BPC),

Outro fator analisado foi à dimensão territorial, ou seja, por estar afastado geograficamente das zonas centrais da cidade, a população do Mauazinho encontra muitas dificuldade de acesso de serviços públicos e qualidade de serviço. No caso das escolas, postos de saúde, hospitais que não atendem a demanda do bairro, assim também aos serviços da proteção básica que atualmente conta somente com os serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado pelo Lar Batista Janell Doyle, uma vez que o CRAS de referencia está localizado no bairro Japiim que fica localizado na Zona Sul da capital.

De fato, a pesquisa mostrou que as políticas de transferência de renda não atingiam ainda toda a população necessitada. Porém, constatou-se também que essa política está bem direcionada: uma vez que 82% recebem o benefício encontravam-se no público alvo.

Em 20 anos de efetivação de serviços prestados pelo Lar Batista Janell Doyle, muitos foram marcados por impasses, problematizações, inquietações e tensionamentos em seu cotidiano. Entre estes, o que mais preocupantes estavam voltados à violação dos direitos humanos fundamentais, levando-nos a problematizar se realmente os direitos estavam sendo assegurados, garantidos e efetivados.

As mediações compreendiam disputas na concepção de atendimento, diante de muitos pedidos e solicitações dos conselheiros tutelares da área, escolas, UBS e da própria comunidade através de denúncias, com demandas de abuso sexual de crianças e adolescente; famílias em situação de rua, vulnerável no porto da Ceasa; uso de drogas dentro do ambiente escolar, crianças com quadro de desnutrição severa, diagnosticada na UBS do Mauazinho; entre

⁸ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, site www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2011.

⁹ Sistema de Informações para a Infância e adolescência, site www.sipia.gov.br



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

outras situações de violação de direitos. Este cenário necessitava de uma equipe um atendimento imediato, exigindo a resolutividade da situação por meio da abordagem social. Entendendo muitas vezes a resolutividade como a retirada do sujeito daquele local. A realidade social contraditória imprimiu a **implantação do Projeto de abordagem Reame**, com propostas de pensar estratégias, possibilidades e mediação importante para enfrentar as dificuldades e os entraves postos no processo de trabalho na garantia dos direitos da população em situação de rua e de um serviço de qualidade.

A abordagem Reame atua nos espaços públicos do Mauzinho, nos quais seja observado incidência ou concentração de situações de risco pessoal e social decorrentes de violação de direitos. Sendo assim, o Reame atuará em praças, Porto da Ceasa, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus, tendo como foco as escolas públicas, aonde já foi estabelecido parcerias de cooperação, em que as escolas cederão suas quadras poliesportivas para realização das ações socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa, assim auxiliando para criar um ambiente que busca a prevenção aos agravos sociais.

Entre os procedimentos norteados pela Abordagem Reame estão: pressupostos éticos, conhecimentos teóricos-metodológicos e técnicos operativos com a finalidade de levar a proteção social de Assistência Social a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social em espaços públicos. O trabalho engloba: Conhecimento das características e dinâmicas do território Informação, comunicação e defesa de direitos; Oferecimento de escuta qualificada, Orientação e encaminhamento sobre/para a rede de serviços locais com resolutividade, Articulação da rede de serviços socioassistenciais; Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais; Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e Elaboração de relatórios.

Os profissionais do Reame buscam promover a construção gradativa de novos projetos de vida que incluam a garantia dos direitos e a saída das ruas. Para tanto, buscam construir vínculos de confiança com as pessoas atendidas que favoreçam o desenvolvimento do trabalho social continuado.

O impacto de um projeto social é mensurado pelo grau de bem-estar econômico, social e político da comunidade, relacionamentos restaurados e igualitários dos seus membros entre si e com o meio ambiente, interdependência e relacionamentos com diferentes parceiros, e a criação de uma cultura que transforme estruturas e sistemas pré-estabelecidos por meio da reflexão e do diálogo voltadas para a melhoria da qualidade de vida e construção de relacionamentos com a finalidade de redução das violações dos direitos socioassistenciais, redução do número de pessoas em situação de rua. As ações da abordagem social Reame, têm como diretriz basilar à luz dos interesses, sentimentos e necessidades do público-alvo, uma vez que seus usuários estejam em situação de rua, vulnerabilidade social com seus direitos violados, visto que a opinião dos usuários é elemento fundamental neste processo. O ciclo da pobreza tem várias causas, entretanto, ao contrário do que se pensa, pobreza não significa falta de dinheiro. É a falta de capacidade de uma sociedade de transformar suas potencialidades em novas oportunidades.

A abordagem Reame não tem a pretensão de mudar sistemas, mas transformá-los por meio do fortalecimento das organizações locais para que tenham a liberdade de poder alcançar os fins a que se propõe que é de minimizar os danos por violência e abusos, preservando e integridade de historias de vida e a estimulação de crianças desde as idades mais precoces – particularmente aquelas em situação de risco ou vulnerabilidade social – aumentando seu potencial para o crescimento e desenvolvimento ao longo da vida. Por isso, a abordagem Reame



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

realiza ações que trabalha o estímulo ao desenvolvimento infantil que produz um benefício muito grande para suas crianças e aumenta as oportunidades delas na vida. Assim, podem ser a mais efetiva e simples intervenção para ajudar crianças, famílias, comunidades e nações a quebrar o ciclo de pobreza intergeracional, justificando assim sua execução, trazendo a ética e respeito à dignidade, diversidade e não discriminação.

Um dos grandes fatores para que esse impacto seja positivo são as parcerias com a rede interinstitucional, Ressaltando o CREAS, UBS, Líderes comunitários, Conselheiros tutelares, e as escolas que pactuamos ações conjuntas. Em destaque as escolas que cederam o espaço físico para que ocorram as atividades socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa.

Em caso de continuidade do projeto, depois de findo o término do fomento, sua manutenção será através de parceiros que o Lar Batista Janell Doyle tem firmado com:

- **Instituições Religiosas: Primeira Igreja Batista de Manaus; Igreja Batista Missionária Emanuel; Igreja Batista do Japiim; Igreja Batista Constantinópolis Comunidade Viva**

Origem das fontes de recursos: Contribuições dos membros

Destinação: Custear manutenção, energia, reparos e aquisição de material permanente.

- **Secretaria Municipal de Educação – SEMED**

Origem das fontes de recursos: Verba Municipal com cedência de professores.

Destinação: disposição de 07 (sete) professores de educação infantil, que contribui na educação complementar das crianças e adolescentes.

- **Secretaria Municipal da Mulher, de Assistência Social e Direitos Humanos- SEMMASDH / FMDCA/CMDCA**

Origem: Recursos de Imposto de Renda direcionados ao Fundo da criança e do adolescente

Destinação: Compra de leite, fraldas, medicamentos, diárias de cuidadores quando a necessidade de internação de crianças em hospitais, reparos e manutenção da entidade.

- **Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA**

Origem: Verba Municipal através do Programa Leite do Meu Filho.

Destinação: Complemento alimentar de leite para os bebês

- **Fundo de Promoção Social – FPS**

Origem: Repasse financeiro através de convênios

Destinação: Aquisição de automóveis para transporte dos acolhidos, assim como para auxiliar nas compras e doações.

- **Promoção própria; Campanhas e eventos beneficentes**

Origem das fontes de recursos: Compra de ingressos, apadrinhamento financeiro

Destinação: Custear manutenção, reparos e aquisição de material permanente

- **Doações externas, sendo os principais:**

Vara de Execução de Penas e Medidas Alternativas /VEMEPA,

Origem das fontes de recursos: Penas pecuniárias

Destinação: Aquisição de material permanente



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

Parceria com Programa Mesa Brasil

Origem das fontes de recursos: doações de empresas do ramo alimentício.

Destinação: Melhoria da alimentação, sendo beneficiado com doações de hortifruti;

Panificadora Santa Rosa

Origem das fontes de recursos: Vendas de alimentos

Destinação: Melhoria da alimentação, com doações diárias de Pães

Amazongás

Origem das fontes de recursos: Venda de derivados de petróleo

Destinação: Melhoria da alimentação, através da doação de 02 botijas P-42/mês;

10. OBJETIVO GERAL

Identificar nos territórios, incidências de Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de sobrevivência e/ou moradia, em especial aquelas em situação de trabalho infantil e moradia nas ruas, através da Abordagem Social "Reame", proporcionando atendimento, busca ativa e encaminhamento e/ou acompanhamento à rede socioassistencial, a fim de ofertar atenção às necessidades mais imediatas dos indivíduos; atendendo, acompanhando e mediando o acesso à rede de proteção social.

10.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Realizar abordagem social, com vistas a reinserção familiar e comunitária de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias, contribuindo com a redução, agravamento ou reincidência das violações dos direitos socioassistenciais;
- ✓ Promover apoio sociofamiliar através de busca ativa, visita domiciliares e acompanhamento familiar, almejando resgatar a função protetiva da família e a inclusão social por meio de encaminhamentos a rede socioassistencial;
- ✓ Participar das instâncias de discussão voltadas para o Sistema de Direitos humanos, visando fortalecer a garantia dos direitos fundamentais e sociais.

11. PÚBLICO-ALVO

Jovens, adultos, idosos, famílias, Crianças e adolescentes que utilizam espaços públicos como forma de sobrevivência e/ou moradia, em especial aquelas em situação de trabalho infantil e moradia nas ruas.

12. METAS

- ✓ Identificar nos territórios, as incidências de Jovens, adultos, idosos, famílias, crianças e adolescentes em situação de rua, através da abordagem social Reame
- ✓ Promover ações sociais que possibilitem resgatar a função protetiva da família e a inclusão social do público, por meio de encaminhamentos a rede socioassistencial;
- ✓ Participar das instâncias de discussão voltadas para o Sistema de Garantia de Direitos, visando uma articulação intersetorial, buscando a redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência.



**ANEXO I
PLANO DE TRABALHO**

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES (Metas e Etapas do Projeto)

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unid.	Quant	Início	Término
<p>Meta 1 –</p> <p>Identificar nos territórios e as incidências de jovem adulto idoso familiar e crianças e adolescentes em situação de rua, através da abordagem social Reame;</p>	<p>Fase I –</p> <p>Abordagem social, triagem, escuta qualificada, busca ativa, identificação da família e a inclusão social na rede socioassistencial.</p>	<p>Atividade: Escuta/ observação, comunicação e encaminhamentos. Dias da Semana: terça/quinta/sábado CH: 4hs. Turno: Terça e Sábado (9 às 12h) /semanalmente Quinta (18hs às 21hs) – 2 vezes mês Profissionais envolvidos: Educador Social, Assistente Social e/ou Psicólogo. Resultados: identificação dos territórios de incidências vulnerabilidade e risco social e encaminhamentos, para a rede de atendimento socioassistencial, quando necessário.</p>	<p>Usuários (Crianças e adolescentes, jovem, adulto, idoso)</p>	<p>60</p>	<p>Abril / 2017</p>	<p>Janeiro / 2018</p>
<p>Meta 2 –</p> <p>Promover ações sociais e atividades que possibilitem resgatar a função protetiva da família e a inclusão social do público alvo, por meio de orientações e encaminhamentos a rede socioassistencial;</p>	<p>Fase II</p> <p>Ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias e visitas domiciliares.</p>	<p>Atividade: 10 (dez) Abordagem Socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa. Dias da Semana: Quarta –feira (1/mês) CH: 4hs. Turno: Matutino Profissionais envolvidos: Educador Social, Assistente Social e/ou Psicólogo Resultados: Realizar ações sociais, visando o fortalecimento familiar e comunitário, bem como, atendimento social, psicológico e psicossocial.</p>	<p>Usuários (Crianças e adolescentes, jovem, adulto, idoso)</p>	<p>60</p>	<p>Abril / 2017</p>	<p>Janeiro / 2018</p>
		<p>Atividade: 40 (quarenta) Reunião Técnica (Estudo de Caso) Dias da Semana: Sexta-feira CH: 3 hs. Turno: Matutino (9 as 12h) Profissionais envolvidos: Educador Social, Assistente Social e/ou Psicólogo Resultados: Buscar a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção a rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas.</p>	<p>Técnicos e Educador social</p>	<p>05</p>	<p>Abril / 2017</p>	<p>Janeiro / 2018</p>
		<p>Atividades: 20 (vinte) Visitas domiciliares Dias da Semana: Terça-feira/ quinzenal. CH: 2hs. Horário: 14hs às 16hs. Profissionais envolvidos: Assistente Social e/ou Psicólogo. Resultados: Identificação das famílias; a natureza das violações; as condições em que vivem; e condições de sobrevivência.</p>	<p>Usuários</p>	<p>20</p>	<p>Abril / 2017</p>	<p>Janeiro / 2018</p>



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

<p>Meta 3 –</p> <p>Participar das instâncias de discussão voltadas para o Sistema de garantia do Direitos, visando uma articulação intersetorial, buscando a redução das violências do direito socioassistencial, seus agravamentos ou residência.</p>	<p>Fase III</p> <p>Articulação interinstitucional com os demais órgãos: Participar de campanhas, conferências, seminários, fóruns, ações preventivas realizadas ao longo do ano e reuniões da rede de Proteção de Garantia de Direitos.</p>	<p>Atividade: Participar de espaços de discussões e eventos da Rede de Proteção Social, sempre que divulgado, igualmente, articular junto a rede, Campanha Contra o Trabalho Infantil, e Campanha contra Exploração Sexual de Criança e Adolescente, e outras, almejando a prevenção, sensibilização e mobilização da sociedade civil.</p> <p>Campanhas/Ações de Sensibilização: 01) 28 de Abril – Campanha “Limpeza Pública é obrigação de todos” 02) 18 de maio – Dia de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. 03) 12 de Junho – Dia Mundial contra o Trabalho Infantil 04) 26 de junho – Dia Mundial de Combate as Drogas 05) Agosto – Campanha Políticas de Equidade. Para Tratar Bem de Todos. Saúde da População em Situação de Rua. 06) 7 de Setembro – Campanha Cidadania 07) Outubro – Campanha Outubro Rosa 08) Novembro – Campanha Novembro Azul 09) Dezembro – Dia Mundial de lutas contra a AIDS. 10) Dezembro – Dia Internacional dos Direitos Humanos.</p> <p>Reuniões mensais (dias conforme cronograma)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. ➤ CREAS e CRAS <p>Dias da Semana: mediante divulgação Profissionais envolvidos: Educador Social, Assistente Social e/ou Psicólogo. Resultados: Fortalecer a articulação intersetorial buscando a redução das violências do direito socioassistencial, seus agravamentos ou resistência.</p>	<p>Campanha/ Reuniões/ Ações de sensibilização</p>	<p>20</p>	<p>Abril / 2017</p>	<p>Janeiro/ 2018</p>
---	--	--	--	-----------	-------------------------	--------------------------

13. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Técnicas participativas. É elas vão “permitir” a participação se as utilizarmos com uma postura que busca incorporá-las nas ações que estão sendo propostas.

No nosso “que fazer” cotidiano, utilizamos diversos instrumentos e técnicas para alcançar nossos objetivos. Eles tanto podem ser diretos como indiretos.



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

Alguns **instrumentos são diretos** como o contato, a observação, a comunicação, a reunião, visitas domiciliares e institucionais, entrevistas individuais e grupais e ações visando mobilizar a sociedade.

Outros **instrumentos são indiretos**: todas as formas de registro que permitem, num segundo momento, a análise da situação e a busca de respostas institucionais. São eles a ficha de Cadastro, os Sistemas de Informação, as Atas de Reunião, os Livros de Registro, os Diários de Campo, Relatórios e Pareceres Sociais.

Meta 1 – Identificar nos territórios e as incidências de jovem adulto idoso familiar e crianças e adolescentes em situação de rua, através da abordagem social Reame.

Para atender a meta 1, serão adotadas as seguintes estratégias:

- Escuta/ observação;
- Comunicação e;
- Encaminhamentos;

Levando em consideração que o **Serviço de abordagem Social** é um contato intencional de aproximação, em que se busca criar um espaço de diálogo visando a troca de informações e/ou experiências para a tomada de conhecimento de um conjunto de particularidades. Essa estratégia possibilitara a identificação dos territórios de incidências vulnerabilidade e risco social tendo como abrangência o bairro Mauazinho, com realização de encaminhamentos, para a rede de atendimento, quando necessário.

Resultado Esperado - Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais;

Meta 2 – Promover ações sociais e atividades que possibilitem resgatar a função protetiva da família e a inclusão social do público alvo, por meio de orientações e encaminhamentos a rede socioassistencial;

Para atender a meta 2 serão realizadas as seguintes estratégias:

- Ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social;
- Reunião Técnica e
- Visitas domiciliares.

Para atender a meta 2, será realizada Abordagem Socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa. Uma vez que entende que o ser humano precisa do lúdico para se desenvolver, pois, desde criança, através do brincar, vai entendendo o seu mundo, lidando com seus medos, aprendendo seus limites, relacionando-se, com o outro, resolvendo situações-problema e criando novas possibilidades. Para tanto, será realizado campeonatos esportivos e recreativos. “O esporte faz parte da cultura do movimento humano; enquanto fator decisivo no processo de socialização do ser humano possui funções socioculturais e políticas”.

As reuniões técnicas serão realizadas semanal buscando a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção a rede de serviços socioassistenciais. Independente do local onde esta reunião ocorra (na sala do Reame, no Centro Pop, ou na própria rua) é importante cuidar dos detalhes, da dinâmica a ser implementada é da garantia de participação de cada pessoa. Importante lembrar que quando fazemos reuniões em espaços “não institucionais” não somos nós que ditamos as regras... Temos que “entrar no mundo vivido por eles”.



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

Cabe ressaltar que ainda que um abordador seja “referência” para aquela pessoa, toda a equipe precisa conhecer a situação para poder lidar com ela, se necessário. Nas reuniões da equipe, deve haver espaço para a discussão daquelas **situações que angustiam** os educadores, se necessário, com ajuda profissional.

Para potencializar as possibilidades de conhecimento da realidade daquela família ou indivíduo, será feita **visita domiciliar** que somente deverá ser realizada se solicitada por ele ou feita a partir de objetivos bastante claros que nunca devem ser “policialescos”. O ponto de referência, é a garantia de seus direitos (através dos serviços que lhe são levados) onde se exerce um papel educativo, colocando o saber técnico à disposição da reflexão sobre a qualidade de vida.

Resultado Esperado - Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência, família no desempenho de sua função protetiva;

Meta 3 – Participar das instâncias de discussão voltadas para o Sistema de garantia do Direitos, visando uma articulação intersetorial, buscando a redução das violências do direito socioassistencial, seus agravamentos ou residência.

Em virtude de inúmeros preconceitos existentes na sociedade brasileira em relação a pessoas em situação de rua, um dos instrumentos utilizados para lidar com isso são as **campanhas**. Estas ações podem ser de diversas ordens, desde reuniões de esclarecimento sobre os serviços prestados, até exposições mostrando as conquistas obtidas e as demandas identificadas, campanhas/conferencias, reuniões em espaços democráticos como os conselhos de direitos. Quando as pessoas participam ativamente, expressando opiniões e colocando expectativas, o clima fica mais descontraído e o relacionamento mais vivo e caloroso; e amplia-se a autoconfiança. Dentre as vantagens deste modo de agir, salientamos que os problemas e expectativas são explicitados, pode haver uma quebra de preconceitos e tudo favorece uma postura mais ativa que caminha na direção da emancipação; ou seja, abre-se espaço para a construção de novos caminhos (mudanças).

O compromisso de continuidade requer que a equipe de abordagem Reame tenha uma rotina de visitas que seja do conhecimento das incidências no território, neste sentido serão realizadas visitas institucionais.

Como forma de estratégia de aproximação e fortalecimento de vínculos em ações que demandam mais de duas horas, além de atendimento psicossocial a abordagem Reame ofertará alimentação (sopa, lanche, suco entre outros gêneros alimentícios), vestimentas, entre outras necessidades emergenciais.

Como dizia o Pequeno Príncipe: se você vem às três, às duas eu já fico a te esperar...

Resultado Esperado - Orientação e proteção social a Famílias e indivíduos; Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais;



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

14. PARÂMETROS DE AFERIÇÃO DOS RESULTADOS

Objetivos Específicos	Parâmetros de resultado	Meios de verificação
01. Realizar abordagem social, com vistas a reinserção familiar e comunitária de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias, contribuindo com a redução, agravamento ou reincidência das violações dos direitos socioassistenciais;	- Identificação de 75% das situações de vulnerabilidade e risco social (retrato do real), incluindo o deslocamento, o contato com atores, informações dos serviços	- <i>Ficha de Entrevista Social</i> - <i>Registro fotográfico;</i>
02. Promover apoio sociofamiliar através de busca ativa, visita domiciliares e acompanhamento familiar, almejando resgatar a função protetiva da família e a inclusão social por meio de encaminhamentos a rede socioassistencial;	- Inclusão social de 50% dos usuários nos serviços socioassistenciais, encaminhados pela abordagem Reame.	- <i>Encaminhamentos direcionados</i> - <i>Ficha de produção</i>
03. Participar das instâncias de discussão voltadas para o Sistema de Direitos humanos, visando fortalecer a garantia dos direitos fundamentais e sociais	- Participação de 80% dos usuários nas campanhas, ações preventivas realizadas ao longo do período da execução do projeto; - Participação de 80% da equipe do Reame nas conferências, seminários, fóruns, reuniões da rede de Proteção de Garantia de Direitos	- <i>Pesquisa de satisfação;</i> - <i>Lista de frequência;</i> - <i>Registro Fotográfico;</i>



**ANEXO I
PLANO DE TRABALHO**

15. DESCRIÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

15.1. RECEITAS PREVISTAS

RECEITA	VALOR
REPASSE SEAS	R\$ 200.000,00
TOTAL DA RECEITA	

15.2. DESPESAS PREVISTAS

DESPESAS	VALOR
Material de Consumo	R\$ 41.811,00
Expediente	4.000,00
Gênero Alimentício	20.000,00
Material de Limpeza	2.500,00
Material Esportivo	1.311,00
Derivados de Petróleo	14.000,00
Serviço de Pessoa Física	R\$ 152.676,50
Coordenador do Projeto	36.000,00
Assistente Social	26.500,00
Psicóloga	26.500,00
Abordador	31.800,00
Auxiliar Administrativo	11.876,50
Motorista	20.000,00
Serviços de Pessoa Jurídica	R\$ 5.512,50
Energia / Amazonas Energia	3.512,50
Telefonia Móvel	2.000,00
VALOR TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 200.000,00



**ANEXO I
PLANO DE TRABALHO**

SERVIÇO DE PESSOA FÍSICA						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QTDE DE PROFISSIONAIS	QTDE DE MESES	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Coordenadora do Projeto	1	10	3.600,00	36.000,00	Equipe para Escuta/ observação, comunicação e encaminhamentos / Abordagem Socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa.
2	Assistente Social	1	10	2.650,00	26.500,00	
3	Psicóloga	1	10	2.650,00	26.500,00	
4	Abordador	2	10	1.590,00	31.800,00	
5	Auxiliar Administrativo	1	10	1.187,65	11.876,50	
6	Motorista	1	10	2.000,00	20.000,00	
VALOR TOTAL					R\$ 152.676,50	



**ANEXO I
PLANO DE TRABALHO**

MATERIAL DE EXPEDIENTE						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Balão Canudo Ou Tripa Rosa C/50	Pct	8	R\$ 10,35	R\$ 82,80	Material utilizado na Abordagem Socioeducativa / práticas artísticas, esportiva e recreativa / discussões e eventos da Rede de Proteção Social / e Escritório
2	Balão Comum Nro.9 C/50	Pct	8	R\$ 10,35	R\$ 82,80	
3	Borracha P/ Apagar Branca C/24	Cxa	1	R\$ 19,96	R\$ 19,96	
4	Caderno Broxurão C. Dura C/5	Pct	3	R\$ 41,25	R\$ 123,75	
5	Caneta Esf. Bic Azul C/50	Cxa	2	R\$ 29,55	R\$ 59,10	
6	Caneta Esf. Bic Cor Preto C/50	Cxa	2	R\$ 29,55	R\$ 59,10	
7	Clips 2/0 Galvanizado	Cxs	12	R\$ 3,30	R\$ 39,60	
8	Cola Mil Tek Bond C/20g C/10	Pct	2	R\$ 9,90	R\$ 19,80	
9	Emborrachado C/10	Pct	10	R\$ 13,95	R\$ 139,50	
10	Fita Dupla Face Grossa C/ 36	Cxa	2	R\$ 86,00	R\$ 172,00	
11	Fita Gomada Transparente 50x50 C/48	Cxa	2	R\$ 90,00	R\$ 180,00	
12	Lápis Preto Nr. 2 C/144	Cxa	3	R\$ 29,35	R\$ 88,05	
13	Livro Ata C/200fls	Unds	2	R\$ 26,00	R\$ 52,00	
14	Marcador De Texto C/ 12	Unid	26	R\$ 2,69	R\$ 69,94	
15	Papel De Presente Em Bobina C/100m	Unid.	1	R\$ 120,00	R\$ 120,00	
16	Papel Oficio A3	Rms	4	R\$ 14,90	R\$ 59,60	
17	Papel Oficio A4 C/10	Cxa	6	R\$ 14,90	R\$ 89,40	
18	Pincel Hid.Grosso Color C/12	Pct	4	R\$ 51,00	R\$ 204,00	
19	Prancheta Em Duratex	Unid.	7	R\$ 3,80	R\$ 26,60	
20	Tonner Hp 540a Black - A210	Unid.	2	R\$ 289,00	R\$ 578,00	
21	Tonner Hp 541a Cyan - A211	Unid.	2	R\$ 289,00	R\$ 578,00	
22	Tonner Hp 542a Yellow - A212	Unid.	2	R\$ 289,00	R\$ 578,00	
23	Tonner Hp 543a Magenta - A213	Unid.	2	R\$ 289,00	R\$ 578,00	
VALOR TOTAL					R\$ 4.000,00	



**ANEXO I
PLANO DE TRABALHO**

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Achocolatado lata 400 g	UN	120	6,36	R\$ 763,20	Alimentação para distribuição em Abordagem Socioeducativa / nas práticas artísticas, esportiva e recreativa / discussões e eventos da Rede de Proteção Social / e alimentação da equipe
2	Biscoito Cream Cracker 400g	UN	120	4,10	R\$ 492,00	
3	Biscoito leite 400g	UN	120	5,09	R\$ 610,80	
4	Biscoito Recheado	UN	120	3,05	R\$ 366,00	
5	Café 250g	UN	80	4,95	R\$ 396,00	
6	Carne bovina agulha	KG	160	23,90	R\$ 3.824,00	
7	Carne Bovina chã de dentro	KG	160	17,90	R\$ 2.864,00	
8	Extrato de Tomate 350gr	UN	80	5,26	R\$ 420,80	
9	Farinha de mandioca branca	KG	125	5,40	R\$ 675,00	
10	Farinha de Trigo	KG	100	4,90	R\$ 490,00	
11	Feijão	KG	150	6,00	R\$ 900,00	
12	Goiabada 600GR	UN	120	4,55	R\$ 546,00	
13	Leite Condensado 395 g	UN	120	3,99	R\$ 478,80	
14	Leite Pó Integral em pacote 400g	UN	50	9,30	R\$ 465,00	
15	Macarrão sopa 500g	UN	100	3,42	R\$ 342,00	
16	Macarrão comum 500 g	UN	90	2,62	R\$ 235,80	
17	Margarina Vegetal 15 kg	LATA	10	80,60	R\$ 806,00	
18	Milharina de 500gr	UN	80	2,98	R\$ 238,40	
19	Óleo de Soja 900 ml	UN	80	4,25	R\$ 340,00	
20	Picadinho	KG	100	23,90	R\$ 2.390,00	
21	Suco de Caju 500l	UN	120	2,86	R\$ 343,20	
22	Suco de Goiaba 500 ml	UN	100	3,98	R\$ 398,00	
23	Suco de Maracujá 500l	UN	100	8,65	R\$ 865,00	
24	Víscera bovina bife de fígado	KG	50	15,00	R\$ 750,00	
VALOR TOTAL					R\$ 20.000,00	



**ANEXO I
PLANO DE TRABALHO**

LIMPEZA						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Álcool Gel	UN	10	2,30	R\$ 23,00	Material utilizado para conservação do ambiente de trabalho.
2	Álcool Líquido	UN	10	3,00	R\$ 30,00	
3	Desinfetante 20L	UN	5	3,80	R\$ 19,00	
4	Desodorizador de ambientes (aerossol) 400ml	UN	15	9,00	R\$ 135,00	
5	Flanela	UN	20	2,30	R\$ 46,00	
6	Lustra móveis	UN	10	5,00	R\$ 50,00	
7	Detergente 500ml	UN	40	1,80	R\$ 72,00	
8	Esponja de lã de aço	UN	20	2,80	R\$ 56,00	
9	Esponja de limpeza	UN	40	2,80	R\$ 112,00	
10	Limpador multiuso	UN	40	2,95	R\$ 118,00	
11	Pano de Chão G	UN	20	3,20	R\$ 64,00	
12	Papel higiênico	UN	40	1,80	R\$ 72,00	
13	Rodo	UN	10	4,60	R\$ 46,00	
14	Sabão em barra	UN	30	4,60	R\$ 138,00	
15	Sabão em Pó 500g	UN	10	6,70	R\$ 67,00	
16	Saco para lixo de 200litros	UN	100	1,95	R\$ 195,00	
17	Saco para lixo de 30litros	UN	100	1,95	R\$ 195,00	
18	Saco para lixo de 50litros	UN	200	1,95	R\$ 390,00	
19	Vassoura piaçava	UN	120	5,60	R\$ 672,00	
VALOR TOTAL					R\$ 2.500,00	



**ANEXO I
PLANO DE TRABALHO**

MATERIAL ESPORTIVO						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	BOLA CAMPO DAL PONTE ACTION MICRO	UN	4	R\$ 71,00	R\$ 284,00	Material utilizado na Abordagem Socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa.
2	BOLA FUTSAL DALPONTE C/C INF/FEM C	UN	4	R\$ 69,00	R\$ 276,00	
3	BOLA VOLEI DALPONTE VFC 3000	UN	4	R\$ 63,00	R\$ 252,00	
4	REDE VOLEI 1 FAIXA SINT. MASTER	UN	3	R\$ 55,00	R\$ 165,00	
5	BOLA BASQUETE DALPONTE COD 4	UN	4	R\$ 36,00	R\$ 144,00	
6	CORDA CIZAL COLET. JL 10 MT	UN	5	R\$ 38,00	R\$ 190,00	
VALOR TOTAL					R\$ 1.311,00	

DERIVADO DE PETRÓLEO						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Combustível / Diesel S10	Litro	4.166,67	R\$ 3,36	14.000,00	Utilizado para transporte de equipe e equipamentos para Abordagem Socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa / e Visitas domiciliares
VALOR TOTAL					R\$ 14.000,00	

SERVIÇO DE PESSOA JURÍDICA						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Energia / Amazonas Energia	1	10	351,25	3.512,50	Itens para manutenção e atendimento do serviço / Agendamento de atividades e visitas domiciliares.
2	Telefonia Celular	1	10	200,00	2.000,00	
VALOR TOTAL					R\$ 5.512,50	



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

16. DECLARAÇÃO DO PARCEIRO PRIVADO:

Na qualidade de representante legal do parceiro privado, declaro, para fins de prova junto ao Estado do Amazonas, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da administração pública estadual que impeça a transferência dos recursos.

Pede Deferimento,

Manaus, _____ de _____ de 2017.

Parceiro Privado

OBSERVAÇÃO: Quando a declaração prestada pelo parceiro privado datar de mais de 30 (trinta) dias, exigir-se-á a sua retificação para celebração do Termo de Fomento ou Termo de Parceria.

17. APROVAÇÃO PELO PARCEIRO PÚBLICO:

APROVADO:

LOCAL E DATA:

_____ - _____/_____/2017

PARCEIRO PÚBLICO:

(Representante Legal responsável pela liberação dos recursos na unidade concedente).